



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I-CAMPINA GRANDE-PB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AO INCENTIVO DO TURISMO
NA CIDADE DE SÃO BENTO – PB: UM OLHAR SOBRE A ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA**

DEMONTIER DE ANDRADE MARTINS

**SÃO BENTO
2022**

DEMONTIER DE ANDRADE MARTINS

**A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AO INCENTIVO DO TURISMO
NA CIDADE DE SÃO BENTO – PB: UM OLHAR SOBRE A ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (ARTIGO) apresentado a Coordenação /Departamento do Curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Orientador: Prof. Dr. JURANI OLIVEIRA CLEMENTINO

**SÃO BENTO
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M386I Martins, Demontler de Andrade.

A implementação de políticas públicas ao incentivo do turismo na cidade de São Bento - Pb [manuscrito] : um olhar sobre a administração pública / Demontler de Andrade Martins. - 2022.

22 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância , 2022.

"Orientação : Prof. Dr. Juraní Oliveira Clementino ,
Coordenação do Curso de Administração - CCSA."

1. Políticas Públicas. 2. Diversificação econômica. 3.
Turismo. I. Título

21. ed. CDD 320.6

DEMONTIER DE ANDRADE MARTINS

**A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AO INCENTIVO DO
TURISMO NA CIDADE DE SÃO BENTO – PB: UM OLHAR SOBRE A
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (ARTIGO) apresentado a Coordenação /Departamento do Curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Aprovada em: **24 /11 /2022.**

BANCA EXAMINADORA

Jurani Oliveira Clementino

Prof. Dr. JURANI OLIVEIRA CLEMENTINO. (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

José Pereira Silva

Prof. Dr. JOSÉ PEREIRA DA SILVA
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Adelino Pereira da Silva

Prof. Me. ADELINO PEREIRA DA SILVA
Centro de Educação Superior Cesrei (CESREI Faculdade)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	O QUE SÃO POLÍTICAS PÚBLICAS?	11
3	O TURISMO E SEU POTENCIAL ECONÔMICO.....	12
4	LEGALIZAÇÃO E NORMATIZAÇÃO DO TURISMO NO BRASIL.	14
5	HISTÓRICO DA CIDADE E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	15
6	LEGALIZAÇÃO E NORMATIZAÇÃO DO TURISMO NA CIDADE DE SÃO BENTO	17
7	OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO	20
	CONCLUSÃO	22
	REFERÊNCIAS	23

A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AO INCENTIVO DO TURISMO NA CIDADE DE SÃO BENTO – PB: UM OLHAR SOBRE A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

THE IMPLEMENTATION OF PUBLIC POLICIES TO ENCOURAGE TOURISM IN THE CITY OF SÃO BENTO – PB: A LOOK AT PUBLIC ADMINISTRATION

AUTOR: MARTINS, Demontier de Andrade¹

RESUMO

O turismo é uma importante atividade econômica que traz a um país, estado ou cidade diversificação em seus meios de produção, essa atividade, tem se tornado mais fundamental e faz com que as gestões municipais visem esse crescimento setorial e invistam em políticas públicas para esse importante setor, o presente artigo tem como objetivo contribuir para as discussões teóricas da implementação de políticas públicas, que visam o crescimento do turismo na cidade de São Bento, tornando-se base de sustentação para futuros estudos relacionados ao turismo local e que possa ser guia de conhecimento das políticas públicas já realizadas no setor de turismo no município. A pesquisa será aplicada através do método qualitativo com uma vasta revisão bibliográfica, e a pesquisa de campo através de entrevistas. O estudo se constitui com base nos seguintes questionamentos: O que são políticas públicas? Qual a importância do turismo como atividade econômica e suas diversificações? Visando saber quais os principais tipos de turismo e suas subdivisões de forma geral, assim fortalecendo a instigação da pesquisa em saber quais foram os principais incentivos do governo municipal para com o turismo local.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Políticas Públicas, Diversificação Econômica.

ABSTRACT:

Tourism is an important economic activity that brings to a country/state/city diversification in its means of production, and heating up other productive sectors through the consumption of goods and services. This activity, every day, has become more fundamental and makes municipal administrations aim at this sectoral warming and invest in public policies for this important sector, which is growing and promises to be more promising in the coming years. This article aims to contribute to the theoretical discussions of the implementation of public policies aimed at tourism in the city of São Bento. Becoming a support base for future studies related to local tourism and that can guide knowledge of public policies already carried out in the tourism sector in the municipality. The applied methodology was qualitative with a vast bibliographic review, and field research through interviews. The study is based on the following questions: What are public policies? What is the importance of tourism as an economic activity and its diversifications? Aiming to know the main types of tourism and its subdivisions in general, thus strengthening the research instigation to know what were the main incentives of the municipal government towards local tourism.

KEYWORDS: Tourism, Public Policies, Economic Diversification ¹

¹ Graduando em Administração Pública pela UEPB, Email:<maestrodemontier@hotmail.com>

1 INTRODUÇÃO

O Turismo é uma atividade ligada ao lazer e bem-estar de quem o pratica, além de ser também uma forte atividade econômica que alcança com muitos setores produtivos e de consumo. Barreto (2007), afirma que o turismo está hoje presente em todos os territórios e camadas sociais, de maneira que, se tornem conhecidos alguns dos atrativos de determinada localidade. Através das atividades turísticas também é possível detectar os seus aspectos políticos educacionais, econômicos, entre outros. Sendo assim, é possível compreender que o turismo é uma modalidade que tem o poder de trazer experiências vividas, proporcionando a capacidade de conhecer e explorar costumes, crenças, religiões e tradições culturais de um povo.

A Organização Mundial do Turismo (OMT) define o turismo como o conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu meio habitual, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (CUENTA, 2001, p. 14-39). A partir dessa definição, é possível compreender as características citadas definem que especificamente a definição do turismo e como ele é praticado.

Como afirma Ramos e Costa (2017), os formatos de lazer em turismo são antigos quanto os impérios egípcios e babilônicos, podemos assim ressaltar que as atividades turísticas fazem parte da evolução humana e que estar ligada diretamente a formação do homem moderno.

É possível então compreender que é através dos intercâmbios e convivências com as diferentes sociedades que temos um mundo globalizado pois, desde a antiguidade até os dias de hoje, viajar e estar cada vez mais próximo de um conhecimento novo, que pode ser vivenciado na prática, tornando essa atividade enriquecedora e prazerosa.

No contexto de dos estudos bibliográficos, diversas teorias se fundem para comprovar que o turismo é uma importante ferramenta no desenvolvimento da sociedade contemporânea, “[...] desde que se formaram as primeiras sociedades o homem sempre viajou pelos mais diversos motivos: econômicos, políticos, sociais, culturais e esportivos.” (DIAS, 2002, p. 41). Assim podemos afirmar que o turismo

evolui de acordo com a história da humanidade e se tornou uma atividade de grande impacto para o setor econômico.

De acordo com o Ministério do Turismo (MTur), em um estudo sobre a economia do turismo uma perspectiva macroeconômica em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ano após ano o turismo tem alcançado melhores números e fortalecido a cadeia produtiva de mais de 91 setores correlacionados, o que fortalece a economia e torna viável os vários tipos de turismo.

Segundo a OMT existem diferentes modalidades de turismo, mas as principais são: turismo cultural, ecoturismo, turismo de estudo ou intercâmbio, turismo rural, turismo de esporte, turismo de aventura, turismo de negócios e eventos. De acordo com Molina (2001) turismo é um produto da cultura, portanto transcende explicações econômicas que são insuficientes e não completam as dimensões do fenômeno em sua totalidade.

Beltrão (2001, p. 17) afirma que:

Com a evolução histórica da humanidade podemos analisar o turismo por diversos ângulos, desde um simples contato social entre duas ou mais culturas até assinaturas de contratos comerciais ou de negócios em que haja um deslocamento entre dois pontos distintos.

Sendo assim, é possível considerar que algumas práticas sociais têm em si características da prática turística. Diante disso, é possível perceber que a sociedade está, mais do que é possível perceber envolvidos com a prática do turismo em nossa sociedade atual.

Conforme as informações do MTur essa segmentação é entendida como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e também das características e variáveis da demanda, pode-se então considerar que esses segmentos são definidos das seguintes maneiras:

- A partir da oferta, a segmentação define tipos de turismo cuja identidade pode ser conferida pela existência, em um território;
 - Atividades, práticas e tradições (agropecuária, pesca, esporte, manifestações culturais, manifestações de fé);
 - Aspectos e características (geográficas, históricas, arquitetônicas, urbanísticas, sociais);

- Determinados serviços e infraestrutura (de saúde, de educação, de eventos, de hospedagem, de lazer).

De acordo com o MTur as principais modalidades de turismo existentes no Brasil são:

- Turismo Social;
- Ecoturismo;
- Turismo Cultural;
- Turismo de Estudos e Intercâmbio;
- Turismo de Esportes;
- Turismo de Pesca;
- Turismo Náutico;
- Turismo de Aventura;
- Turismo de Sol e Praia;
- Turismo de Negócios e Eventos;
- Turismo Rural;
- Turismo de Saúde.

Sendo assim, o presente trabalho tem como base a revisão literária, e a pesquisa de campo através de entrevistas, ambas tiveram foco na pesquisa dos fundamentos sobre o turismo e suas divisões, o seu potencial econômico e a construção das políticas e marcos legais do setor de turismo no Brasil e na cidade de São Bento/PB. A pesquisa será desenvolvida com o objetivo geral de pesquisar, conhecer e ajudar a promover, políticas públicas e ações voltadas para o fortalecimento do turismo na cidade de São Bento. O foco central é discutir sobre a visão da administração pública para a promoção de ações voltadas para o coletivo, que visem o avanço nos serviços públicos e na geração de desenvolvimento econômico através do turismo.

Como objetivos específicos podemos elencar a necessidade de conhecer as políticas públicas voltadas para o turismo na cidade de São Bento, identificar quais são as principais dificuldades para efetivação destas políticas, conhecer os marcos legais e a implementação das políticas públicas relacionadas ou correlacionadas ao turismo no Brasil e na cidade de São Bento.

Para atender a tais objetivos, recorreremos a metodologia da pesquisa qualitativa com uma vasta revisão bibliográfica a fim de compreender conceitos como: políticas

públicas, turismo e entre as técnicas aplicadas no intuito de compreender melhor o nosso objeto de análise, está o questionário com perguntas abertas.

Para entender a evolução histórica das políticas voltadas ao turismo local, o referido questionário foi respondido por todos os secretários e dirigentes de turismo do município de São Bento desde a criação do órgão de turismo na cidade.

O presente artigo está dividido em seis tópicos, além da introdução e conclusão, no primeiro momento será desenvolvida a discursão sobre o que são as políticas públicas e quem pode efetivar estas tais políticas, tendo como finalidade começarmos a construir a discursão que vai desembarcar em outro ponto crucial para o contexto deste artigo. Essa importante temática, se refere a visão do turismo e seu potencial econômico, que tem como ponto central mostrar de maneira breve o potencial que o turismo tem como atividade econômica, contextualizando a construção dessa atividade em seus primórdios, assim ressaltando que a mesma faz girar toda uma cadeia produtiva, que mostra crescimento constante.

No terceiro tópico a principal temática será sobre o processo de legalização e normatização do turismo no Brasil, tendo em vista conhecer as principais Políticas Públicas e as regras de normatização do turismo no Brasil.

No quarto tópico iremos mostrar o processo histórico da cidade e as suas principais características, será falado da evolução de quando a cidade ainda era um lugarejo, as famílias fundadoras, seu processo de emancipação política, sua localização geográfica e seus dados demográficos e econômicos na atualidade, dados estes que ajudaram o leitor a conhecer um pouco da cidade através de sua história. No quinto tópico falamos sobre a legalização e normatização do turismo na cidade de São Bento, focando nas políticas públicas e nas principais ações que foram aplicadas e desenvolvidas na cidade, trazendo à tona os marcos legais como a criação da secretaria municipal de turismo, esporte, cultura e lazer, a criação do conselho de turismo e as principais ações aplicadas no município que tem como objetivo, a produção de turismo.

No sexto tópico serão analisados os dados coletados através da entrevista com os secretários de turismo da cidade de São Bento desde a criação da secretaria municipal do desenvolvimento do turismo, esporte, cultura e lazer, questionário este que foca nas principais conquistas e políticas públicas de cada gestão e nas principais dificuldades enfrentadas durante estes períodos de cada gestor para efetivar os serviços relacionados ao turismo local, e por fim, a conclusão onde é feita uma análise

dos dados coletadas em todo o artigo sobre o processo de implementação das políticas públicas e as principais ações relacionadas ao turismo e suas aplicações, tendo uma conclusão de um ponto de vista baseado nas informações recolhidas para chegarmos a conclusão deste presente artigo, neste próximo tópico falaremos sobre o que é políticas públicas e qual foi a origem deste termo.

2 O QUE SÃO POLÍTICAS PÚBLICAS?

Podemos entender por políticas públicas, as ações institucionais que devem ser feitas e efetivadas pelo governo, para amenizar ou sanar problemas que atingem a população e afetando a coletividade. As Políticas Públicas enquanto área de conhecimento acadêmica, primeiramente são ligadas a uma sub-área das ciências políticas e logo após como uma disciplina multidisciplinar, tiveram suas origens nos Estados Unidos da América - EUA (primeira metade do século XX).

Em 1936, Harold Dwight Lasswell (1956) apresentou, pela primeira vez, a expressão (Policy Analysis) análise de políticas públicas. O autor procurou estabelecer contato entre a produção de ações governamentais no conhecimento científico e acadêmico em torno do tema, este pensamento foi primordial para começamos a entender que as políticas públicas tem que ser efetivadas pelo estado.

Bucc (2006, p.241) afirma que:

políticas públicas são programas de ação governamental visando a coordenar os meios à disposição do estado e as atividades privadas, para a realização de objetivos socialmente relevantes e politicamente determinados. Políticas públicas são metas coletivas conscientes e, como tais, um problema de direito público, em sentido lato.

As políticas públicas vêm acompanhadas de uma série de fatores, questões e grupos que devem ser observados para um estudo, na visão de Lindblom. David Easton (1984), em meados da década de 1960, descreve que os resultados das políticas públicas sofrem influência direta de grupos de interesse; sendo elas um sistema com diversas interfaces.

Não existe apenas uma definição para a interpretação do conceito de políticas públicas. Ao longo das décadas o conceito foi sendo ressignificado. A definição instituída por Thomas Dye (1984) é sempre citada como aceitável quanto ao que seria

uma política pública, “o que o governo escolhe fazer ou não fazer”. No próximo tópico falaremos do turismo e seu potencial econômico, abordando as perspectivas deste importante setor da economia e correlacionando suas subdivisões.

3 O TURISMO E SEU POTENCIAL ECONÔMICO

O turismo como atividade econômica é uma importante chave para o crescimento e diversificação do comércio e do setor econômico em geral, tendo a concepção que o turismo é comparado a uma “indústria sem chaminés”, como ressalta Mário Carlos Beni (1999, p. 97): “em vista de seus importantes efeitos econômicos, sociais, ambientais, políticos e culturais, o turismo, organizado e planejado, é poderoso instrumento de aceleração ou complementação do processo de desenvolvimento”. Como fundamentação da fala do autor podemos citar vários países e cidades que estão investindo pesado para se tornarem atrativos turísticos, para não dependerem de produtos como petróleo e gás, onde estão apostando alto no turismo como fonte limpa para a transformação de uma nação, podemos citar os Emirados Árabes que tem ainda grande dependência das indústrias petrolíferas, mas confiam no turismo como futuro econômico da nação.

Sendo assim, podemos afirmar que o turismo, se for feito conscientemente, é capaz de gerar impactos positivos tanto economicamente quanto na preservação do meio ambiente assim como o de todos os recursos culturais, material e imaterial.

Os impactos positivos do turismo decorrem do fato de esta atividade poder subsidiar os custos de conservação do ambiente (BELTRÃO, 2001). Outros impactos positivos do turismo são a conservação da herança cultural, o fortalecimento da identidade cultural e o intercâmbio intercultural (DIAS, 2005).

Segundo a World Tourism Organization- WTO (2000), nos últimos anos o turismo vem apresentando crescimento médio de 7% ao ano antes da pandemia, enquanto setores importantes como agricultura e indústria vem tendo crescimentos bem menores por volta de 2% ao ano. O Instituto Brasileiro de Turismo – Embratur ressalta que o turismo corresponde a 3,5% do PIB nacional.

A mais antiga das definições conceituais aproveitadas sobre o turismo data de 1910 e tem sua autoria atribuída ao economista austríaco Herman von Schullard, citado por Andrade (1995, p. 32-33) que compreende o turismo como “A soma das operações, especialmente as de natureza econômica, diretamente relacionadas com

a entrada, a permanência e o deslocamento de estrangeiros para dentro e para fora de um país, cidade ou região”.

Seguindo a mesma linha de Von Shullard, Picard (citado por ANDRADE, 1995, p. 33) afirmou que:

[...] a função do turismo é a importação de divisas pelos países. Seu impacto reside no fato de que as despesas de turismo podem fazer para os diferentes setores da economia e, em particular, para os proprietários e gerentes de hotéis.

Andrade (1995, p.38) define ainda o turismo de forma estrutural como sendo: [...] o complexo de atividades e serviços relacionados aos deslocamentos, transportes, alojamentos, alimentação, circulação de produtos turísticos, atividades relacionadas aos movimentos culturais, visitas, lazer e entretenimento.

Fernandes e Coelho, (2022, p.122), afirmam que: em países mais desenvolvidos ou industrializados, os reflexos da atividade turística em outros setores da economia tendem a ser mais significativos do que nos países em desenvolvimento, assim o ponto de vista econômico é naturalmente mais importante para os países receptores de turismo do que para os emissores.

A atividade turística forma um dos maiores setores do mundo em fonte geradora de empregos de qualidade, estimativas apontam que em 2010 a atividade turística atingiu uma economia de 8 trilhões de dólares e cerca de 328 milhões de empregos em todo mundo. (GOELDENER, RITCHIER e MCNTOSH, 2022.p.19).

Neste aspecto, afirma Rodrigues (2001, p.80), que não é o turismo que permite o desenvolvimento, mas é o desenvolvimento geral de um país ou cidade que torna o turismo rentável, logo o turismo depende de progresso econômico e social.

Se olharmos nesta perspectiva logo apontaremos que para que o turismo aconteça, uma série de investimento e infraestrutura mínima tem que existir para que o turismo efetivamente aconteça, o turista tem que ter condições básicas e muitas destas condições tem que ser garantidas pelo estado/governo, como segurança pública, mobilidade, acessibilidade, saúde entre outras.

As políticas públicas são importantes ferramentas para o bem estar da sociedade, levando em conta que o setor público ou o governo é o único capaz de promover tais políticas, como afirma o autor.

Thomas Dye (1992, p) afirma que tais políticas são “[...] o que quer que os governos escolhem fazer ou não [...]”, uma vez que, para ele, a não atuação dos governos também tem grande impacto sobre as sociedades.

São consideradas políticas públicas, então, as medidas que atuam sobre o espaço Público, gerando ou não bens públicos. No próximo tópico falaremos sobre o processo de legalização e normatização do turismo no Brasil, focando as principais conquistas e políticas públicas que temos em vigência no Brasil.

4 LEGALIZAÇÃO E NORMATIZAÇÃO DO TURISMO NO BRASIL

A primeira Política Pública voltada exclusivamente para o turismo tendo a criação de órgãos específicos do turismo, surgiu a partir do Decreto - lei nº 55 de 18.11.1966 que definiu a política nacional de turismo e cria o Conselho Nacional de Turismo e a Empresa Brasileira de Turismo.

Foi a partir da Lei nº 8.181/91, que na época reestruturou a Embratur e apresentou os objetivos e as diretrizes para a formulação de uma política nacional de turismo (1996), que surgiu a primeira mudança no cenário político da atividade turística quanto às premissas legais do que hoje associamos ao ecoturismo, visto que era perceptível a substituição da ênfase no desenvolvimento, para a valorização e preservação do patrimônio natural e cultural do país e para a valorização do homem (BECKER; EGLER, 1995).

No ano de 1992, foi criado o Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, instituído pela lei nº 8.490 de 19.11.1992 art.22. Em 2001, a MPV nº 2.216-37 de 31.08.2011 art 22, cria o cargo de Ministro de Estado do Esporte e Turismo.

A partir da criação do Ministério do Turismo (MTur) em 2003, as Políticas Públicas no Brasil evoluíram bastante. Primeiramente, houve uma reestruturação das funções da Embratur como órgão destinado à promoção e apoio à comercialização turística internacional. O MTur, assim, se tornou o suporte para as Secretarias Nacionais de Políticas e de Programas de Turismo, no intuito de centralizar programas existentes em outros órgãos do governo e assumir a responsabilidade pela execução da política por meio dos Planos Nacionais de Turismo.

A Lei Geral do Turismo (LGT), Lei n.º 11.771/08, de 17 de setembro de 2008, reuniu várias normas relativas ao setor que estavam dispersas dentro da legislação

brasileira, submetidas a várias interpretações, e traçou os parâmetros para o desenvolvimento do setor.

A regulamentação trouxe novidades, como a instituição do Sistema Nacional de Turismo, a obrigatoriedade do Cadastur e o estabelecimento de normas sobre a Política Nacional de Turismo, bem como sobre as atividades da cadeia turística, seus direitos e deveres.

Avanços significativos já foram alcançados pela LGT desde sua edição. Contudo, esta importante lei requer atualização, o que deverá acontecer em breve. Atualmente estão em debate no Congresso, por meio do Projeto de Lei (PL 1.829/2019), medidas de estímulo ao turismo que podem atrair mais investimento ao setor.

Conforme estes traços nascem as primeiras políticas efetivas de turismo, aplicando de forma consciente as regras de prevenção da natureza e elementos primordiais que são as formações dos conselhos, e das redes de regionalizações, onde cada região pode montar e mostra seu potencial turístico, sempre interligando setor público e iniciativa privada.

Servir de ponto central para a coordenação de todas as atividades relacionadas ao turismo; atuar como elemento de ligação entre todos os níveis de governo, comunidade e a iniciativa privada, para coordenar as ações que se relacionam com a atividade turística; coordenar a coleta e a disseminação de informação; proporcionar a coordenação do marketing turístico; monitorar os impactos turísticos; realizar pesquisas relevantes ou estimulá-las para serem realizadas em outros órgãos; analisar pesquisas e informações sobre o setor; – promover a qualificação de recursos humanos; – estabelecer normas e leis regulamentadoras; garantir a obediência às normas (MAGALHÃES, 2001, p. 22-23). No tópico a seguir iremos falar sobre o processo histórico e as principais características da cidade de São Bento, onde dará base para falarmos posteriormente dos processos de Legalização e Normatização do Turismo na cidade de São Bento.

5 HISTÓRICO DA CIDADE E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Em fins do século XIX, Antonio Vieira, conhecido também por 'Catonho' e sua família habitavam a região onde hoje está situado o Município, na propriedade denominada Cascavel. O certo é que ali foram construídas as primeiras habitações.

Sua excelente localização, às margens do rio Piranhas, embora não fosse perene, o seu leito oferecia água de subsolo abundante em qualquer época do ano, até mesmo em época de estiagem, atraiu muitos moradores que ali se fixaram explorando as terras com a agricultura e com a criação.

O lugarejo ficou conhecido por Cascavel até que passando um padre em missão religiosa, sugeriu o nome de São Bento, que além de ser mais bonito, lembrava o nome de um santo que, por sinal, era protetor das pessoas que viessem a ser mordidas por cobras venenosas. O nome foi aceito prontamente e se conserva até hoje. Com a morte de Antônio Vieira, Catonho, em 1882 seu filho e sucessor Manoel Vieira, liderou, juntamente com Leandro Pinto, o movimento para o progresso da comunidade. De início, em homenagem a São Sebastião, construíram a Igreja que foi concluída em 1889, quando foi celebrada a sua primeira missa pelo Pe. Emídio Cardoso.

Ao redor da Igreja, e às margens do rio, formou-se o núcleo populacional. A igreja foi substituída posteriormente por uma mais ampla e mais moderna, tendo a primeira igreja demolida em 1954. Mesmo assim, muitos dos habitantes não aprovaram a ideia, opinando que poderiam ter ficado com as duas igrejas. Foi organizada então, uma feira semanal, em um barracão rústico que deu lugar, em 1929 a um mercado público, que foi substituído em 1958.

Enquanto surgiam as casas residenciais e comerciais, surgiram também as pequenas indústrias de redes de dormir, hoje tecnicamente mais aprimorada, que deram o passo decisivo para o desenvolvimento econômico do lugar. São Bento é conhecida atualmente como a 'Capital Mundial das Redes'. A perenização do rio Piranhas favoreceu o desenvolvimento do município, bem como a construção da ponte sobre o rio Piranhas, com 324 metros de extensão, a qual facilita a entrada e saída dos produtos mais variados da região. São Bento, nasceu, cresceu e se desenvolveu sob o domínio de Brejo do Cruz até sua emancipação política em 1959.

Elevado à categoria de município com a denominação de São Bento, pela lei estadual nº 2073, de 29-04-1959, desmembrado de Brejo do Cruz. Sede no atual distrito de São Bento ex-povoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 27-09-1959. Em divisão territorial datada de 01-07-1960.

Desde sua emancipação São Bento é conhecida em todo Brasil como a “cidade das redes”, este reconhecimento foi conquistado por esforço coletivo ao longo de

várias décadas. Anos depois se torna uma cidade com grande potencial têxtil, sendo destaque em toda região pela fabricação de redes de dormir e produtos de decoração cama mesa e banho.

A cidade é localizada no alto sertão paraibano e faz parte da bacia do médio piranhas, bacia que recebe o nome do rio que corta a cidade e que tem águas perenes, o que facilita a vivencia e a sua grande produção têxtil, a cidade tem uma população estimado em 2021 pelo IBGE de 34.650 pessoas, e um território de 245,840 km², em 2019 teve uma estimativa de PIB per capita de 13.985,53 RS, seu bioma é a caatinga, a cidade pertence a micro região de Catolé do Rocha, todos este histórico e os dados e estimativas são do IBGE 2020. Tendo com prosseguimento falaremos sobre o processo de legalização e normatização do turismo na cidade de São Bento, no qual falaremos das principais Políticas Públicas, ações e como elas foram implementadas na cidade de São Bento.

6 LEGALIZAÇÃO E NORMATIZAÇÃO DO TURISMO NA CIDADE DE SÃO BENTO

As primeiras normatizações e legalizações relacionadas ao turismo na cidade de São Bento, surgiram no ano de 2009 com a publicação da lei N° 506/2009 de 19 de junho de 2009. Onde foi criada a secretaria municipal do Desenvolvimento do turismo, esporte, cultura e lazer. Que segundo a lei tinha os seguintes objetivos:

- a). Fomentar iniciativas, planos, programas e projetos que objetivem o desenvolvimento do turismo no município de São Bento;
- b). Organizar, promover e divulgar atividades turísticas;
- c). Fazer e manter atualizados os cadastros das empresas e órgãos públicos e privados que explorem ou mantenham atividades turísticas no município;
- d). Classificar e fiscalizar as empresas turísticas privadas com a observância ao disposto na legislação pertinente;
- e). Estimular e promover a oficialização e realização de eventos, quaisquer outras atividades que contribuam para o aumento do fluxo turístico no município de São Bento, podendo para tanto, firmar convênio com entidades Públicas e/ou privadas, objetivando tal fim;

f). Administrar os incentivos existentes e que venham a ser criados para estímulo ao setor, mediante autorização do chefe do poder executivo municipal.

g) Coordenar e gerenciar a política econômica relacionada ao turismo, vinculados a indústria e ao comércio, no âmbito do município, inclusive quanto a sua normatização;

h) Coordenar o inter-relacionamento entre o setor público e o setor privado, visando ao desenvolvimento econômico e social do município, gerando capacidade produtiva, com alternativa de renda e geração de emprego;

i) Apoiar e estimular a iniciativa privada na manutenção, no desenvolvimento e na expansão de empreendimentos estruturadores e fomentadores da economia municipal;

j) Difundir o potencial turístico do município, principalmente sob o enfoque do desenvolvimento econômico, abrangendo o fortalecimento da consciência turística em todo o território do município;

k) Acompanhar os assuntos de interesse do Município relativos ao turismo, à indústria e ao comércio junto às demais esferas governamentais;

Outro marco legal relacionado ao turismo na cidade de São Bento foi a criação do (COMTRU) conselho municipal de turismo que surgiu através da lei N°725/2019 de 30 de maio de 2019. No ano de 2017 o prefeito constitucional mandou um projeto de lei para a câmara municipal de vereadores, este projeto passou dois anos adormecido sem votação ou aprovação da mesma, a lei tinha como n° 668/2017, de 03 de julho de 2017, a mesma nunca foi votada sendo somente modificada, assim surgiu a lei N°725/2019 de 30 de maio de 2019.

No Art 3° são aplicadas as competências do conselho municipal de turismo que são:

I – Formular as diretrizes básicas a serem obedecidas na política municipal de turismo;

II – Propor resoluções, atos ou instruções regulamentares necessárias ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo;

III – Opinar sobre projetos de leis que se relacionem com o turismo ou adotem medidas que neste possam ter implicações;

IV- Apoiar o desenvolvimento de programas e projetos de interesse turístico visando incrementar o fluxo de turistas ao município, através da secretaria municipal do desenvolvimento do turismo, esporte, cultura e lazer.

V- Estabelecer diretrizes para um trabalho coordenado entre os serviços públicos, municipais e os prestadores pela iniciativa privada, com o objetivo de promover a infraestrutura adequada à implantação do turismo;

VI- Estudar de forma sistemática e permanente o mercado turístico do município, a fim de contar com os dados necessários para um adequado controle técnico: etc. ...

Mesmo com a lei de conselho instituído pela lei N°725/2019 de 30 de maio de 2019, o conselho municipal de turismo foi somente efetivamente um ano posterior, através do decreto municipal de 27 de julho de 2020, onde foram nomeados os conselheiros para um exercício de dois anos.

Após ser estabelecido os nomes do conselho no dia 26 de setembro de 2020, foi feita a primeira reunião para a escolha do presidente, e seus cargos eletivos dentro do conselho, no mesmo mês de setembro, o município adentra o fórum turismo dos municípios do sertão Paraibano: Vale dos Sertões, fórum que reuni 9 municípios com potencial turístico no sertão.

Este fórum de governança vem como uma iniciativa do Governo Estadual da Paraíba afim de fortalecer as regiões e mostrar a potencialidades turísticas de cada uma delas, junto com a prefeitura municipal e com o apoio do Sebrae Paraíba, criaram as Rotas Gastronômicas e Rota de Ciclismo Vale dos Sertões, nas quais a cidade de São Bento foi destaque em ambas.

Em 2021 a prefeitura municipal trouxe em parceria com o fórum vale dos sertões, capacitações em experiência gastronômica e de condução local de turismo, curso oferecido pelo Sebrae Paraíba, onde 10 estabelecimentos de alimentação forma capacitados e sinalizados com a placa de boas práticas, e capacitação de 30 condutores de turismo local para a condução do turista para a prática de ciclismo.

No ano de 2021 o município fez um cadastramento de todas as entidades relacionadas a alimentação e hospedagem, a fim de conhecer os serviços e ter mais proximidade com a iniciativa privada, graças a este esforço coletivo entre fórum de município vale dos sertões, Prefeitura municipal de São Bento e o Sebrae Paraíba, o município de São Bento pela primeira vez entra no mapa de turismo brasileiro de 2022. No tópico seguinte falaremos sobre os desafios para implementação do turismo no município de São Bento, onde faremos uma análise sobre os principais marcos das ações relacionada ao turismo, e também da aplicação do questionário com os dirigentes de turismo desde a criação da secretaria do desenvolvimento do turismo, esporte, cultura e lazer da cidade de São Bento.

7 OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO

Tendo com foco aplicação do questionário com os gestores de turismo na cidade de São Bento, que foi realizado entre a primeira a segunda semana do mês de setembro, teve com foco central questões abertas voltadas para a contribuição de cada dirigente de turismo dentro da pasta municipal, serviu para correlacionar as principais ações e conquistas da secretaria municipal do desenvolvimento do turismo, esporte, cultura e lazer, assim com as principais mazelas e dificuldades enfrentadas por diversos fatores dentro da mesma, logo no início do questionário ficou bem claro para todos os envolvidos que os dados coletados serviriam para a realização de um trabalho acadêmico, e que cada participante poderia autorizar que os dados coletados pudessem ser disponibilizados para futuras publicações que serviriam com referencial bibliográfica para possíveis estudos na área relacionada a administração pública, no questionário foram apontadas as seguintes questões:

- Dados pessoais: nome completo, escolaridade.
- Dados administrativos: Cargo que exerceu, o período, qual a gestão administrativa (Prefeito)
- A descrição das principais ações e conquistas da pasta de turismo dentro de sua gestão, assim com as principais dificuldades enfrentadas.
- Uma pequeno auto análise sobre sua gestão com administrador público.

Com a aplicação do questionário podemos constatar vários fatores positivos e negativos no que diz respeito a implementação de ações governamentais de incentivo ao turismo local/regional. A secretaria do desenvolvimento do turismo esporte, cultura e lazer, foi criado no ano de 2009 através da publicação da lei N° 506/2009 de 19 de junho de 2009. Na gestão do prefeito Jaci Severino de Souza, mesmo assim, de 2009 até setembro de 2013 já na gestão de Gemilton de Souza não há registros formais de um responsável legal pela pasta ou de políticas públicas efetivas desta pasta de Turismo.

Em setembro de 2013 a dezembro de 2016 na então gestão de Gemilton Sousa, foi nomeado o primeiro secretário que se chama: Jose Alberlan Dantas Souza, formado em educação física, segundo o mesmo, não entendeu muito bem das políticas relacionadas ao turismo e as demandas, segundo ele eram muito poucas,

somente chegava verbas para o São João da cidade através do ministério do turismo, a principal dificuldade que ele encontrava era a falta de orçamento próprio, a secretaria não tinha verba própria, sendo que todos os gastos vinham do gabinete do prefeito utilizando recursos próprios municipais, segundo o mesmo a sua maior atuação era como secretário de esporte.

De 2017 a janeiro de 2019 não há dados formais de secretários ou responsáveis pela pasta, já na gestão do prefeito Jarques Segundo, em janeiro de 2019 foi nomeado o secretário Joemir de Oliveira Costa, o seu grau de escolaridade é o ensino médio completo, o mesmo ficou à frente da secretaria até o mês de abril de 2019, em junho de 2019 foi nomeado o secretário Diego Sousa, o seu grau de escolaridade é o ensino médio completo, a principal dificuldade que ele encontrava era a falta de orçamento próprio, a secretaria não tinha verba própria sendo que todos os gastos vinham do gabinete do prefeito utilizando recursos próprios municipais, o secretário elencou grandes conquistas como a participação do município no fórum de governança vale dos sertões e posteriormente nas rotas de ciclismo e gastronômica, ressaltou a capacitação dos condutores locais de ciclismo e das empresas de alimentação para as rotas, falou do esforço coletivo para cadastrar as entidades de hotelaria e alimentação, assim futuro deste trabalho a entrada do município no mapa de turismo brasileiro de 2022 consolidando o município como cidade turística.

8 CONCLUSÃO

Como parte das considerações desse trabalho podemos ressaltar que o turismo é um importante setor econômico, que as políticas públicas são fundamentais para o fortalecimento do setor turístico em qualquer local. No entanto, tendo como base a cidade de São Bento, nosso objeto de análise, acreditamos que as normatizações e as ações relacionadas ao turismo passaram muito tempo para serem implementadas, porém, identificamos que cada gestor da cidade deu sua contribuição, uns de forma mais tímida, outros com intencionalidades mais claras. Durante a pesquisa e a realização da coleta de dados, percebemos que São Bento é uma cidade que tem um grande potencial econômico formado pela indústria têxtil, deveria ter tido mais políticas públicas e ações para o fortalecimento do turismo, para o fortalecimento de uma cadeia produtiva tão importante.

Desta forma podemos notar que durante todas as gestões desde a criação da secretaria de turismo houve descasos com o setor, pelo fato de ser uma secretaria que envolve várias vertentes como esporte, cultura, turismo e o lazer, o que inviabiliza, ao nosso ver, um único secretário, com uma equipe mínima para atender a todas as demandas desses setores. Assim, falta uma verba própria, específica para o turismo local., outro agravante que confirma os dados é que nunca na história desse município teve um secretário com formação técnica em turismo, todos os secretários estavam mais ligados ao esporte e sempre deixaram o turismo e a cultura adormecidos, ressaltamos em nossas considerações a importância da divisão desta secretaria tão ampla, e a criação de uma secretaria exclusiva de turismo, onde seja estabelecido um secretário que tenha formação técnica para exercer o cargo, assim como a formação de uma equipe, e com um orçamento próprio para o investimento no turismo local.

Apesar destas grandes dificuldades e a negligência histórica, as políticas públicas e as ações relacionadas ao turismo foram acontecendo vagarosamente até o ano de dois mil e dezenove, onde de forma mais atenda a gestão do prefeito Jarques Lúcio reagiu e procurou o fortalecimento de parcerias entre instituições públicas e privadas e deu avanços importantes neste setor, mostrando que mesmo com as dificuldades, quando a vontade de se fazer, as coisas andam. Desta forma e como base nos dados obtidos nesse trabalho, consideramos a gestão do secretário Diego Souza com grande relevância para a efetivação das políticas públicas no setor de turismo na cidade de São Bento.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, J.V. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 1995
- BARRETTO, M. **Cultura e turismo**. Campinas: Papirus Editora, 2007
- BELTRÃO, Otto di. **Turismo a indústria do século XXI**. Osasco: editora novo século, 2001.
- BECKER, Bertha K. **The crisis of the state and the region-regional planning questioned**. *Environment and Planning D, SOCIETY AND SPACE* 3(2), 1985.
- BENI, Mário Carlos. “**Análise do desempenho institucional do Turismo na administração pública**” in CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos e GASTAL, Susana (org). *Turismourbano: cidades, sites de excitação turística*. Porto Alegre: Edição dos Autores, 1999.
- BUCCI, Maria Paula Dallari. **Fundamentos para uma teoria jurídicas das políticas públicas**. São Paulo: Saraiva, 2017
- CUENTA, **tradução do ministério do turismo brasileiro**, 2001, p 14, 39,
- DIAS, R. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.
- DYE, Thomas R. (2010), **Understanding Public Policy**, Boston (etc.), Longman (13.^a edição).
- FERNANDES, Invan Pereira; COELHO, Márcio Farina. **Economia do Turismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- GERAL, E. PÁGINA INICIAL. **Revista Alcance**, v. 24, n. 1, p. 001, 2017.
- GODELDNES, Charles R.; RITCHIE, J.R. Brent; MCINTOSH, Robert W. **Turismo: princípios, práticas e filosofias**. 8.ed. SÃO PAULO; BOOKMAN, 2002.
- IBGE, Cidades e Estados, São Bento. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/sao-bento.html>. Acesso: 10 de novembro, 2022.
- MAGALHÃES, 2001, p. 22-23) **Manual de Políticas Públicas**.
- MOLINA E., Sérgio. **Planejamento integral do turismo: um enfoque para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. São Paulo: Aleph, 2000.
- Prefeitura Municipal de São Bento. **O Turismo**, Disponível em: <https://saobento.pb.gov.br/>. Acesso em: 20 outubro de 2022.
- RODRIGUES, adyr A. B. **Turismo e geografia reflexões teóricas e enfoque regionais**. 3.ed. São Paulo: Hucitec 2001.

WORLD Tourism ORGANIZATION. **Tourism highlights**. Disponível em <http://www.word-tourism.org>, acessado em 12/06/2022

THOMAS dye, **Expanding Perspectives in Policy Studies and the Policy Studies Organization**, 1992.

Turismo. In: **Colloquial Spanish of Latin America**. Abingdon, UK: Taylor & Francis, 2010